

Editorial

Neste número especial da Mosaico – Revista Multidisciplinar de Humanidades apresentamos o Dossiê pelos 100 anos da Diocese de Valença, que compreende 9 municípios do Vale do Paraíba Fluminense (Vale do Café): a sede em Valença, Rio das Flores, Paraíba do Sul, Três Rios, Levy Gasparian, Sapucaia, Vassouras, Paty do Alferes e Miguel Pereira. Este território era anteriormente administrado pela Diocese de Petrópolis e antes desta, pela Diocese de Niterói. A Diocese de Valença foi criada em 1925 pela Bula Papal de Sua Santidade, Pio XI, que serviu a Sé Romana de 1922 até 1939 (ano de sua morte). O primeiro bispo, Dom André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti (1925-1936, nomeado Bispo da Diocese de Taubaté); Dom Renato de Pontes (1938-1940); Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena (1942-1960); Dom José Costa Campos (1960-1979, nomeado Bispo da Diocese de Divinópolis); Dom Amaury Castanho (1979-1989, nomeado Bispo coadjutor da Diocese de Jundiaí); Dom Elias James Manning, O.F.M.Conv. (1990-2014); Dom Nelson Francelino Ferreira (2014- atualmente).

Agradecemos primeiramente ao Prof. Dr. Pe. José Antonio da Silva, Vigário Geral da Diocese de Valença, Pároco de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, Provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, Co-fundador do Centro de Memória da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras e Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras – Dr. Joaquim José Teixeira Leite, Membro Titular da Academia de Letras de Vassouras, Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras e Membro do Corpo Editorial da Revista Mosaico, pela proposição deste dossiê, como meio de deixar registro, uma parte da história deste território diocesano de Valença-RJ, o que ofertará com a mitigação de lacunas, como também com novas abordagens da história regional do Vale do Café. A sua atuação nesta região e o envolvimento em diversas atividades e instituições de cultura, demonstra o seu compromisso com a história e o patrimônio local.

Deixamos registrado nossos agradecimentos a todos os autores pelo oferecimento de seus trabalhos de pesquisa, como meio de contribuir para a divulgação da história deste território eclesiástico no Vale do Paraíba Fluminense. Como também, agradecemos a todos os avaliadores *Ad hoc* pelo trabalho voluntário, com o envio de pareceres de sua expertise e que sempre buscam enriquecer o trabalho ora apresentado pelos autores em nosso periódico e de modo especial, neste dossiê.

No primeiro artigo apresentamos o artigo intitulado **“Aldeamento dos povos indígenas da região do sertão de Valença – o que mudou no discurso historiográfico?”** de autoria do Prof. D.Sc. Raimundo César de Oliveira Mattos que se dedicou a revisão historiográfica sobre o processo de ocupação dos “sertões proibidos da Coroa”, nos anos finais do Setecentos brasileiro. O autor apresenta uma releitura desta nova historiografia que apresenta os nativos se utilizando de estratégias para a manutenção da terra ocupada por eles e sua relação com o articulador da criação da Aldeia, José Rodrigues da Cruz.

No artigo seguinte intitulado **“Nossa Senhora lá vem do céu’: um estudo sobre os aspectos históricos da devoção a Nossa Senhora da Glória em Valença – RJ”** de autoria do Prof. M.Sc. Gabriel Moreira Medeiros Laureano que buscou compreender a devoção à imagem de Nossa Senhora da Glória com a linguagem textual das vidas dos santos medievais, bem antes desta igreja se tornar a catedral desta diocese que se tornará centenária no ano vindouro. Esta devoção particular tem vínculo com os nativos, conhecidos por Coroados, que possuíam uma aldeia próxima a este templo.

Posteriormente, o artigo intitulado **“Nossa Senhora da Conceição da Roça do Alferes: doação; construção e rivalidade (XVIII/XIX)”** de autoria do Prof. D.Sc. Alan de Carvalho Souza, que teve como objetivo elucidar a escolha de Nossa Senhora da Conceição como protetora do povoado, a partir de obras raras sobre o Estado fluminense, apresentar a ausência de sesmeiros e as divergências para a construção da capela, mediante a doação do terreno que ocorreu há mais de um século.

Em seguida, o artigo intitulado **“Família, Religiosidade e Arte: A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras”** de autoria do *Prof. M.Sc. Angelo Ferreira Monteiro*, que apresenta as práticas de religiosidade na Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Vassouras e suas atividades, com ênfase no Oitocentos, com destaque para a arte religiosa dedicada a despertar o contato com a transcendência. O autor aplica os conceitos de estabelecidos e *outsiders* de Norbert Elias e capital social de Pierre Bourdieu. Como também, apresenta projetos efetivados no século XXI para manutenção da sua memória e história, como a inauguração da sala de arte sacra no antigo consistório, o Centro de Memória da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras (INSCV) e Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras – Dr. Joaquim José Teixeira Leite, com o acervo documental dos séculos XIX, XX e XXI; o corredor cultural em direção à sacristia com personalidades que contribuíram para a criação e conservação da Instituição mantenedora. E a utilização desta igreja de estilo neoclássico para apresentações musicais do Festival Vale do Café, no inverno vassourense.

O antepenúltimo artigo intitulado **“Monsenhor Rios: Representatividade por meio de Discursos de Fé e Impactos na Articulação Comunitária Vassourense”** de autoria da *Profa. D.Sc. Viviam Lacerda de Souza e do Prof. D.Sc. Pe. José Antonio da Silva*, a partir do conceito de folkcomunicação, mostram a representatividade do sacerdote Antonio Rodrigues de Paiva e Rios no contexto de Vassouras no século XIX e manifestação dos devotos, ao gerar religiosidade, o desenvolvimento da economia do turismo que se utiliza do meio midiático para a divulgação da sua história.

O penúltimo artigo intitulado **“O Patronato de crianças pobres de São João Batista da Lagoa: educação e instrução católica para operários no Rio de Janeiro”** de autoria de *Prof. D.Sc. Marco Aurélio Corrêa Martins*, que apresentou a atuação do primeiro Bispo da diocese de Valença/RJ, Dom André Arcoverde na área educacional e pastoral católica, com envolvimento com o operariado urbano do bairro de botafogo no Rio de Janeiro. Esta pesquisa se baseou com a Filosofia da História de Paul Ricoeur, buscando compreender a experiência católica nos campos da Educação, caridade cristã e ação social, daquele contexto entre as décadas de 1910 e 1930.

E por fim, o artigo intitulado **“A Voz de Elias James Manning”** do *Prof. Dr. Jonas Thobias da Silva Dias Martini*, que sob o aporte filosófico e fenomenológico da voz de Elias James Manning, OFM Conv., (1938-2019), bispo da Diocese de Valença-RJ entre 1990 e 2014, com o o questionamento da voz como elemento não apenas integrante da comunicação, mas também transformador na vida do espírito.

Desejamos uma boa leitura!

Vassouras, 01 de outubro de 2024.

Prof. M.Sc. Angelo Ferreira Monteiro

Editor Executivo da Mosaico – Revista
Multidisciplinar de Humanidades da Univassouras

Prof. D.Sc. Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal e Arcebispo de Brasília – DF
Membro do Corpo Editorial da Mosaico – Revista
Multidisciplinar de Humanidades da Univassouras